

## Ações pela Educação

Página 03

# Faculdade Anasps participa da comissão de Atletas do COB



 [faculdadeanasps.com.br](http://faculdadeanasps.com.br)

 [faculdadeanasps](https://www.instagram.com/faculdadeanasps)

 [Faculdade Anasps](https://www.facebook.com/FaculdadeAnasps)

 [Faculdade Anasps](https://www.youtube.com/FaculdadeAnasps)

### Ações pela educação

Faculdade Anasps firma acordos

[Página 03](#)

### Desafios escolares

O primeiro ano do ensino fundamen-  
tal chegou! E agora?

[Página 04](#)

### Notícias do Planalto Central

O impasse sobre o novo ensino  
médio

[Página 08](#)



## Editorial

### Faculdade Anasps: ampliando horizontes

por Alexandre Barreto Lisboa, reitor da Faculdade Anasps



Prezados associados, alunos e comunidade: a Faculdade Anasps está totalmente focada em proporcionar novas oportunidades para os seus estudantes, fomentando o ensino em todas as suas esferas.

Esta edição do Jornal da EducAÇÃO mostra algumas das nossas iniciativas: primeiro, a nossa participação junto à Comissão de Atletas do Comitê Olímpico

Brasileiro (COB), com a oferta de bolsas de pós-graduação para os seus integrantes. Esse é o primeiro passo de uma parceria que tem tudo para ser duradoura e frutífera.

Também expandimos nossas atividades internacionais: uma comitiva da Faculdade Anasps foi à Europa e fechou acordos com Organização Ibero-Americana de Seguridade

Social (OISS) e a Universidade de Alcalá, na Espanha, com a nossa publicação PAIDEIA como mote.

E não paramos por aí: um outro acordo foi encaminhado com a Escola de Cidadania do Fato Cotidiano da Universidade La Sapienza de Roma, na Itália, além de uma visita ao renomado sociólogo Domenico de Masi, que ficará a cargo do prefácio da se-

gunda edição do PAIDEIA.

Você também lerá artigos importantíssimos dos nossos docentes, relacionados a todos os níveis de ensino, da educação básica ao ensino superior, além de dicas valiosas de concursos públicos.

Os próximos meses serão de várias novidades para os nossos estudantes, com novos cursos, vestibular, e ações especiais. Boa leitura!



# INVISTA NO SEU FUTURO




- **LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**
- **TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA**
- Inscrições abertas
- **PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**
- Início imediato



Gratuito para associados Anasps





ACESSE JÁ!



## Ações pela Educação

### Faculdade Anasps firma acordos

por Felipe Sousa – felipe.sousa@anasps.org.br

## Faculdade Anasps participa da Comissão de Atletas do COB

Na manhã desta sexta-feira (12), no auditório do Hotel Windsor em Brasília (DF), a Faculdade Anasps, com os representantes Thiago Vesely e Jobson Sales, integram o debate da Comissão de Atletas, referente à inclusão do esporte desde a infância, passando pela adolescência e chegando no que temos atualmente referente ao alto rendimento.

A ministra do Esporte, Ana Moser, e integrantes da comissão de esportes, discutiram quais mudanças são necessárias para valorização do esporte no país e como podemos nos tornar referência no

exterior. O caminho é considerado árduo, pois muitas vezes não há repasses para o setor.

Ainda no evento, a Faculdade Anasps disponibilizou 10 bolsas de pós-graduação para os integrantes do comitê e atletas, e trabalha ainda para incluir em sua grade o curso de Gestão Pública com ênfase em gestão desportiva.

O presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Paulo Wanderley Teixeira, convidou a Faculdade Anasps para uma visita ao centro do Comitê no Rio de Janeiro, com o objetivo de construir o planejamento acadêmico do cur-

so, cujo início está previsto para agosto de 2023.

A vice-presidente do Comitê, Yane Marques, medalhista olímpica e aluna da FA, relatou sua experiência na instituição: "Consumam esse produto, estou encantada. Faço pós-graduação na FA

e recomendo".

Essa ação faz parte dos esforços da Faculdade Anasps para diversificar sua área de atuação, fomentar contatos com outras instituições e oferecer a melhor experiência possível para os seus estudantes.



## Faculdade Anasps firma acordo com órgãos internacionais



Uma comitiva da Faculdade Anasps, liderada pelo diretor acadêmico e de relações institucionais, Thiago Vesely, viajou à Europa na primeira semana de maio com o objetivo de internacionalizar a marca e firmar parcerias de interesse. No dia 3, em

Madrid, foi celebrado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS) e a Universidade de Alcalá, em que foram fechadas parcerias de apoio e propagação relacionadas ao Projeto PAIDEIA.

O encontro contou com a participação da Vice-secretária geral e do Diretor de Comunicação e Apoio a Programas Especiais da OISS, Ana Mahedano Escobar e Julián Monroy Bayona, respectivamente. No acordo, estão previstos a autorização e recomendação da Faculdade Anasps aos egressos dos mes-

trados ofertados pela OISS em parceria com a Universidade de Alcalá, quanto à tramitação do reconhecimento de diplomas no Brasil; o estabelecimento de um calendário de reuniões técnicas para discussão de políticas públicas como seguridade social, gestão pública e educação; e incentivos às pesquisas científicas unilaterais e bilaterais – dessa forma, docentes da Faculdade Anasps poderão publicar artigos na Espanha, ao passo que professores de Alcalá terão a possibilidade de fazer o mesmo no Brasil, ou ambos em conjunto.

Outro tema em pauta foi a

possível elaboração de um curso de pós-graduação EAD conjunta, com professores brasileiros e espanhóis, que seria denominada como "Especialização em Direitos Constitucionais e Desjudicialização dos Sistemas Previdenciários".

Os representantes da Faculdade Anasps entregaram aos dirigentes da OISS exemplares do livro PAIDEIA, com todos os compromissos do aprofundamento do debate e a realização de eventos sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como políticas educacionais na educação especial.

## Faculdade Anasps reúne-se com sociólogo Domenico De Masi

No dia 4, em Roma, os representantes da Faculdade Anasps se encontraram com o sociólogo italiano Domenico de Masi, conhecido por ter criado o conceito do "Ócio Criativo", segundo o qual o ócio, longe de ser negativo, é um fator que estimula a criatividade pessoal. Na reunião, foi encaminhada a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica com a Escola de Cidadania

do Fato Cotidiano, ligada à Universidade La Sapienza de Roma.

De Masi, que foi presenteado com o livro PAIDEIA em novembro de 2022, quando esteve no Brasil para palestrar no primeiro Congresso Internacional de Gestão da Previdência Social (Congeps), comprometeu-se a prefaciar a segunda edição da publicação, por entender que a proposta do Projeto PAIDEIA be-

neficiará milhões de pessoas.

O sociólogo demonstrou todo o afeto e apoio que tem pela instituição e presenteou os representantes da Faculdade Anasps com dois exemplares da publicação que conta a história da construção do Palácio de Eventos de Ravello, um dos últimos projetos de autoria de Oscar Niemeyer, de quem De Masi era muito próximo.



Jornal da Educação Faculdade Anasps  
SCS Qd 03 Bl. A Loja 74/78 Edifício Anasps Brasília -  
DF Cep.: 70303-000 Tel: (61) 3321-5651  
WhatsApp - (61) 3322-4807

Editado pela  
Assessoria de Comunicação da ANASPS  
Jornalista Responsável:  
Paulo César Régis de Souza  
Comunicação Anasps

Byanca Guariz, Felipe Sousa, Isabela Lourenço  
Giovanna Batista, Marianna Felix  
Natalia Martins, Vitória Morgan  
Luana Rodrigues, Maria Antônia Pereira

www.faculdadeanasps.com.br  
jornaldaeducacao@faculdadeanasps.com.br

Revisão  
Barbara Venturoso  
Conselho Editorial  
Thiago Vesely, Camila Brito,  
Andréia de Bem, Vera Lúcio,  
Thais Hoffman, Nicole Claro Moreira de Moraes  
e Barbara Venturoso

Diretora Administrativa e Financeira:  
Ellenai Ramos Coelho

Diretor Geral:  
Alexandre Barreto Lisboa

Procurador Institucional:  
Paulo César Régis de Souza

Observação:

As matérias assinadas e opiniões de terceiros não representam necessariamente a opinião deste jornal.  
Publicação On-line

## Desafios Escolares

# O primeiro ano do ensino fundamental chegou! E agora?

No início do ano letivo, muitas crianças dão novos passos em suas trajetórias educacionais, embarcando em uma nova fase: o ensino fundamental. O primeiro ano é especialmente significativo, pois marca a transição da educação infantil para um ambiente escolar mais estruturado e formal. Para as crianças, essa mudança pode ser emocionante, mas também pode ser desafiadora. Juntamente com suas famílias e professores, elas se esforçam para se adaptar às novas rotinas, e construir os alicerces para um futuro acadêmico bem-sucedido. Neste artigo, vamos explorar algumas das experiências e desafios enfrentados por crianças e educadores no primeiro ano do ensino fundamental.

Para compreendermos como essa fase acontece, conversamos com duas professoras, Viviane Marcela Pereira da Silva, professora em Recife/PE, e Bruna dos Santos Pereira, professora no Rio de Janeiro, e com três mães.

Para as professoras, fizemos 5 perguntas no sentido de entender as percepções do lado de cá da escola. Pedimos que nos contassem um pouco sobre esse momento inicial das crianças quando ingressam no 1º ano do ensino fundamental. Viviane



expressou sua preocupação sobre esse processo, reforçando que a “transição da educação infantil para o ensino fundamental é um momento que requer muita

atenção e cuidado por parte dos educadores e da família, pois a rotina da criança muda completamente e as responsabilidades aumentam”.



Bruna complementou sobre a mudança de percepção por parte das crianças que estão vivendo esse momento e revela que também é preciso respeito: “os caminhos

para o conhecimento, as abordagens didáticas e lúdicas, as propriedades da alfabetização estão ali e serão orientadas e conduzidas pelo Educador, que recebe um público ansioso para esse novo momento educacional. É prática comum, nos profissionais da Educação Infantil, acolhermos e sermos a ponte nesse processo de transição das etapas e o olhar socioemocional ser a principal

ferramenta nesse processo”.

A respeito da rotina, Vanessa nos conta um pouco dos seus dias e da sua experiência: “Inicialmente, os alunos entram na sala de aula e se acomodam em seus lugares, retiram da mochila as atividades que foram passadas no dia anterior e entregam para a professora, depois pegam a agenda e abrem na data correta [...] e copiam a agenda do quadro. A professora faz um momento de leitura de algum texto ou conto infantil, ou uma contação de histórias relacionada ao tema que será estudado no dia e, após esse momento, as crianças participam das três primeiras aulas, [...] após o intervalo, voltam para a sala de aula para as duas últimas aulas do dia e, ao final de cada aula, existe uma dinâmica diferente”.

Sobre os sentimentos das crianças, a ansiedade para essa nova etapa e como elas lidam com isso, Vanessa revela que, de fato, “as crianças chegam muito ansiosas, querendo saber o que vai acontecer nessa nova etapa, algumas ficam frustradas por terem tantas responsabilidades e passam a chorar até se adaptarem, outras se sentem super empolgadas para utilizar todos os materiais novos, outras se sentem felizes por estarem evoluindo de fase e passam a gostar de ter mais responsabilidades, cada turma vai agir diferente. A turma em que lecionei no ano passado (2022) se adaptou mais rápido à rotina, já a turma na qual estou atuando este ano (2023) é mais dependente, porém aos poucos estão se desprendendo da rotina da educação infantil e compreendendo o sistema do ensino fundamental”.

Essa fase é repleta de muitas novidades, tanto para as crianças quanto para as famílias, dentre essas novidades, está o processo de aquisição da escrita. Como as famílias podem auxiliar nesse processo? “Auxiliando nas atividades escolares, estimulando a leitura e/ou o reconhecimento das letras a partir de rótulos de produtos, placas nas ruas, livros ou jogos on-line”. Para Bruna, “o vínculo e a participação familiar são indispensáveis em todas as etapas educacionais, mas é primordial que família e escola estejam alinhadas nestas mudanças de fase”.

Sobre as dificuldades encontradas nessa fase, a professora Viviane relata que “a maior dificuldade é tentar nivelar o conhecimento dos estudantes. As crianças são diferentes, têm tempos de aprendizagens diferentes e muitas vezes vêm de metodologias de ensino diferentes,

principalmente as crianças que chegam de uma nova escola, então a primeira coisa a ser feita é uma avaliação diagnóstica para investigar os diferentes níveis do conhecimento, principalmente da escrita e da leitura. Uma outra dificuldade é fazer com que os pais compreendam que as crianças não estão mais na educação infantil, ou seja, apresentar para eles que ao chegar no ensino fundamental as crianças precisam ser mais estimuladas a fazer algumas atividades sozinhas e a criar senso de responsabilidade”. A professora Bruna complementa dizendo que “as maiores dificuldades encontradas nesse momento podem ser socioemocionais, que comprometem o desenvolvimento cognitivo do aluno. O acompanhamento familiar, o olhar sensível do profissional da educação e principalmente os diálogos entre ambos devem ser valorizados”.

Ouvir os professores é importante, mas devemos lembrar que para a família é fundamental compreender esse novo momento na vida das crianças. Para isso, conversamos com duas mães e um pai sobre as expectativas deles para essa fase. Adriana Weber disse que está com “grandes expectativas, o marco do início de uma etapa. A fase de novas descobertas, o fantástico mundo da alfabetização”. Raine



Ferreira complementa dizendo que acha “que toda fase de transição precisa ser encarada com leveza, então, sua expectativa é que a filha comece a entender suas responsabilidades, porém de forma leve como uma criança deve ser”, e Alysson Vieira relata que “está tranquilo com a nova fase”.



O 1º ano do fundamental vem seguido de mudanças e algumas delas são as mudanças de escola. Como a família se prepara? Adriana relata que seu filho “estava em outra escola, mas que não tinha o ensino fundamental, então buscamos uma que viesse ao encontro de nossas necessidades, momentos de tensão, insegurança, mas ao mesmo tempo de muita emoção e que tem sido muito positiva”. Já para Raine, não houve mudança de escola, mas na cor do uniforme, segundo ela, “conversamos

nas férias sobre a mudança de cor do uniforme significar crescimento. Sobre ela deixar de ser “dos pequenos” para agora iniciar nos “grandes”. Explicamos que agora teriam mais conteúdos, mais lições e que isso era importante para o crescimento intelectual dela”. Alysson compartilha as mesmas expectativas que as mães, “que sua filha construa novos conhecimentos”.

Esse momento desperta também na família preocupações, Adriana Weber espera que “o filho se ambiente de uma forma confortável, que queira aprender cada dia mais” e que “eu possa ser sempre o suporte e apoio necessário para auxiliá-lo nos novos desafios que virão”. Raine Ferreira complementa que sua preocupação é que sua filha se cobre muito.

E, para finalizar, as mães relataram como pretendem auxiliar seus filhos, Adriana Weber comenta que “estará sempre presente, fazendo a interação necessária entre família e escola, auxiliando e estimulando seu aprendizado e vibrando com cada conquista”. Raine Ferreira completa

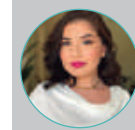
que continuará da forma que já está habituada, sentando para conversar sobre seus sentimentos, questionando como ela tem se sentido na escola: “Não queremos

que o estudo seja um peso para ela, então estaremos sempre ajudando na leveza que queremos com a responsabilidade que essa fase pede”, e Alysson Vieira finaliza dizendo que esse momento será de forma leve e brincando, “porque infância é para isso”.



### Para saber mais, acesse o site:

[www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidades-de-ensino](http://www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidades-de-ensino)



**Professora Camila Brito Ventura - Faculdade Anasps**  
E-mail: [camilabv.docente@faculdadeanasps.com.br](mailto:camilabv.docente@faculdadeanasps.com.br)



**Professora Thais Hoffman Arnoni - Faculdade Anasps**  
E-mail: [thaiash.docente@faculdadeanasps.com.br](mailto:thaiash.docente@faculdadeanasps.com.br)

## Concursos

### Confira a lista de concursos federais previstos

A expectativa dos concurreseiros está alta pela realização de novos certames para este ano. Com o novo governo, alguns ministérios já anunciaram a realização de concursos, enquanto outros já foram autorizados, no aguardo apenas da publicação do edital. A seguir, confira alguns dos mais esperados dentro da administração pública federal:

#### • Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

- Analista em ciência e tecnologia: 296 vagas;

- Pesquisador: 253 vagas;

- Tecnologista: 265 vagas;

Remuneração: a partir de R\$ 11.590,93

Status: autorizado, aguardando publicação do edital.

#### • Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

A ministra da pasta, Esther Dweck, confirmou a realização do concurso e da reestruturação da carreira de analista de tecnologia da informação. A expectativa é de que a posse e a reestruturação ocorram no início de 2024.

#### • Ibama

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, confirmou a possibilidade de um edital para o órgão ainda em 2023, além da convocação emergencial de aprovados do último concurso, rea-

lizado em 2022.

#### • Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG)

O secretário de Gestão e Inovação, Roberto Pojo, declarou que o concurso para EPPGG deve ter o edital publicado ainda este ano.

#### • Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

A ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, também afirmou que um concurso para o ICMBio será aberto em breve. A expectativa é de que sejam ofertadas 730 vagas:

- Analista Ambiental: 189 vagas;

- Analista Administrativo: 74 vagas;

- Técnico Ambiental: 29 vagas;

- Técnico Administrativo: 438 vagas.

#### • Ministério do Meio Ambiente

O concurso para o Ministério do Meio Ambiente já foi autorizado junto ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. O último certame para a pasta foi em 2010, com 200 vagas à época.

#### • Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai)

A presidente da Funai, Joênia Wapichana, confirmou que solicitará um novo concurso para o órgão, com 500 vagas. A ministra dos

Povos Indígenas, Sônia Guajajara, já autorizou a realização do certame. Há a expectativa de mais concursos para 2024.

#### • Ministério da Fazenda

A pasta solicitou à Secretaria Executiva do órgão um pedido de edital para um novo concurso, que busca suprir 160 vagas, sendo 100 para analista técnico-administrativo (nível superior) e 60 para analista técnico-administrativo (nível médio).

#### • Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou que um novo edital para o IBGE deve ser aberto em breve. Vale lembrar que o órgão solicitou um edital para 2.503 vagas no ano passado.

#### • Receita Federal

Tebet também confirmou a publicação de um novo edital para concurso da Receita Federal em breve, mas não deu maiores detalhes.

#### • Banco Central

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, citou o Banco Central entre os órgãos federais com maior necessidade de concursos. O edital do BC deve contar com 245 vagas, distribuídas entre 200 vagas para ana-

lista, 30 para técnicos e 15 para procurador.

#### • Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

A ministra Simone Tebet também confirmou a realização de um concurso para o Ipea. No entanto, não foram divulgadas maiores informações.

#### • Polícia Federal (PF)

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, afirmou a realização de um novo concurso, a convocação da última seleção e um certame para a área administrativa. Em 2022, a PF solicitou a realização de um concurso para o administrativo com 667 vagas, entre nível médio e superior.

#### • Auditor Fiscal do Trabalho

O certame para Auditor Fiscal do Trabalho também foi confirmado pela ministra Tebet. O último concurso ocorreu há 10 anos.

#### • Comissão de Valores Imobiliários (CVM)

Segundo o secretário de Reforma Econômica do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto, a realização de um novo certame para a CVM é "prioridade". O presidente da autarquia, João Pedro Barroso do Nascimento, afirmou que a seleção deve ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano.

\*Com informações do portal Metrôpoles

ACESSE NOSSAS  
REDES SOCIAIS

Instagram: [@faculdadeanasps](#)  
Facebook: [Faculdade Anasps](#)  
YouTube: [Faculdade Anasps](#)

**FA**  
Faculdade Anasps



## Concursos

### Dicas de Concurso

Nicole Claro Moreira de Morais- nicole.docente@faculdadeanaps.com.br

Vamos conversar sobre os pronomes. Você sabe para que servem? Então vamos entender mais sobre essa classe gramatical.

Os pronomes são palavras que **substituem um substantivo** dentro de um discurso. Observe o exemplo abaixo:

- Onde Manoel está?

- Manoel está na sala de jantar.

Veja que no exemplo acima o nome de Manoel foi repetido duas vezes, sem necessidade, já que nossa ortografia possui um substitutivo para ele. Veja como ficaria com a inserção de um pronome:

- Onde Manoel está?

- Ele está na sala de jantar.

Existem **sete** tipos de prono-

mes da nossa Língua Portuguesa. São eles:

a) **Pessoais: podem ser do Caso Reto** (eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles/elas) e **podem ser do Caso Oblíquo** (me, mim, comigo, nos, conosco; te, ti, contigo, vos, convosco; o, a, lhe, se, si, consigo, os, as, lhes).

b) **De tratamento:** você, Senhor / Senhora (Sr. / Sr.ª), Vossa Senhoria (V.S.ª), Vossa Excelência (V. Ex.ª), Vossa Magnificência (V.Mag.ª), Vossa Santidade, Vossa Reverendíssima (V.Rev.ª), Vossa Eminência (V.Em.ª).

c) **Relativos:** o qual / a qual, os quais / as quais, cujo / cuja, cujos / cujas, quanto / quanta, quantos /

quantas.

d) **Demonstrativos:** este, estes, esta, estas, isto, esse, esses, essa, essas, isso, aquele, aqueles, aquela, aquelas, aquilo.

e) **Possessivos:** meu / minha, teu / tua, seu / sua, nosso / nossa, vosso / vossa.

f) **Indefinidos:** algum, alguns, alguma, algumas, alguém, nenhum, nenhuns, nenhuma, nenhuma, ninguém, todo, todos, toda, todas, tudo, outro, outros, outra, outras, outrem, muito, muitos, muita, muitas, poucas, cada, certo, certos, certa, certas, algo, vários, várias, várias, tanto, tantos, tanta, tantas, quanto, quantos, quanta, quantas,

qualquer, quaisquer.

g) **Interrogativos:** que, quem, qual, quais, quanto, quanta, quantos, quantas.

Uma importante observação: os pronomes devem ser usados respeitando o tempo verbal que o discurso se encontra, assim como o gênero e o número que ele acompanha. Veja que no exemplo anterior **o substantivo que ele substitui (Manoel) se encontra no singular, gênero masculino, no tempo presente (na terceira pessoa do singular)**. Por isso, antes de fazer a substituição, é preciso ler atentamente a frase e identificar quem é o substantivo e onde ele se localiza no discurso.

#### SIMULADO:

[GUALIMP - 2019 - Prefeitura de Porciúncula - RJ - Professor de Suporte Pedagógico - Orientador Educacional]

1. Assinale a alternativa que apresenta a correta e respectiva classificação do pronome "quem" nas frases abaixo:

Quem procura acha. Quem é honesto? Conhece a quem me refiro??

a) Demonstrativo, possessivo e interrogativo.

b) Indefinido, interrogativo e relativo.

c) Relativo, interrogativo e demonstrativo.

d) Relativo, indefinido e interrogativo.

[GS Assessoria e Concursos - 2022 - Prefeitura de Irati - SC - Educador Físico]

2. São exemplos de pronomes:

I. Pessoais;

II. Possessivos;

III. Demonstrativos;

IV. Interrogativos;

V. Relativos;

VI. Indefinidos.

Assinale a alternativa correta:

a) Apenas os itens I, II, IV e VI estão corretos.

b) Apenas os itens II, III, V e VI estão corretos.

c) Apenas os itens III, IV e V

estão corretos.

d) Apenas os itens I, IV, V e VI estão corretos.

e) Todos os itens estão corretos.

[FAU - 2016 - Prefeitura de Piraquara - PR - Administrador]

3. No fragmento: "Ao adotar essas medidas, as operadoras elevam seus preços sem justa causa, detém vantagem excessiva nos contratos, limitam a competição e geram aumento arbitrário de lucro," O pronome em destaque classifica-se como:

a) Possessivo.

b) Relativo.

c) Pessoal.

d) Demonstrativo.

e) Interrogativo.

[BIO-RIO - 2016 - Prefeitura de Mangaratiba - RJ - Técnico em Enfermagem]

4. Na frase "Meio careca, o suor encharcou-lhe a testa e a calva", o pronome pessoal oblíquo destacado assume o valor de pronome:

a) demonstrativo

b) indefinido

c) de tratamento

d) possessivo

e) interrogativo

Gabarito:

**C-D-E-B**

## Barbarizando a Língua - PORQUE, PORQUÊ, POR QUE OU POR QUÊ

por Barbara Venturoso



Quando devemos usar "por-que" (junto e sem acento)?

"Porque" é usado principalmente em respostas e em explicações. Indica a causa ou a explicação de alguma coisa.

Para verificar se você está utilizando corretamente, veja algumas possíveis substituições:

pois;

visto que;

uma vez que;

por causa de que;

dado que.

Exemplos:

- Choro porque machuquei o pé.

- Ela não foi à escola porque estava chovendo.

Quando devemos usar "por-que" (separado e sem acento)?

"Por que" pode ser usado para introduzir uma pergunta ou para estabelecer uma relação com um termo anterior da oração.

Possuindo um caráter interrogativo, "por que" é usado para iniciar uma pergunta, podendo ser substituído por:

por que motivo;

por qual motivo;

por que razão;

por qual razão.

Exemplos:

- Por que você não foi dormir?

- Por que não posso sair com meus amigos?

Estabelecendo uma relação com um termo antecedente, "por que" é usado como elo de ligação entre duas orações, podendo ser substituído por:

pelo qual;

pela qual;

pelos quais;

pelas quais;

por qual;

por quais.

Exemplos:

- Não achei o caminho por que

passei.

- As razões por que fui embora são pessoais.

Quando devemos usar "por-que" (separado e com acento)?

"Por quê" é usado em interrogações. Aparece sempre no final da frase, seguido de ponto de interrogação ou de um ponto final.

Para verificar se você está utilizando corretamente, veja algumas substituições:

por qual motivo;

por qual razão.

Exemplos:

- Você não comeu? Por quê?

- O menino foi embora e nem disse por quê.

Quando devemos usar "por-que" (junto e com acento)?

"Porquê" é usado para indicar o motivo, a causa ou a razão de algo. Aparece quase sempre junto

de um artigo definido (o, os) ou indefinido (um, uns), podendo também aparecer junto de um pronome ou numeral.

Podendo ser substituído por:

o motivo;

a causa;

a razão.

Exemplos:

- Todos riam muito e ninguém me dizia o porquê.

- Gostaria de saber os porquês de ter sido mandada embora.

Resumindo:

Por que = Início das perguntas

Por quê? = Final de perguntas

Porque = Em respostas

O porquê = Como substantivo

\*Com informações de ufla.br (Disponível em: <https://www.ufla.br/dcom/2018/05/22/uso-do-porque-porque-por-que-ou-por-que/>)

## Ações pela Educação

### Iniciativas dos executivos municipais

#### São José dos Campos (SP) desenvolve educação especial nas escolas municipais

A Secretaria de Educação de São José dos Campos (SP) ampliou o atendimento da Educação Especial e Inclusiva na rede de ensino do município. A ação conta com materiais pedagógicos, salas para atendimento no contraturno e demais medidas. As salas contam com recursos como jogos, tablets, tecnologias assertivas, materiais didáticos de acessibilidade, entre outros.

Já os professores do Atendimento Especial Especializado (AEE) estabelecem articulação com os docentes presentes em sala de aula através da disponibilização de recursos pedagógicos e de acessibilidade, além de estratégias capazes de promover a participação dos estudantes nas atividades.

“Em pouco tempo, já temos grandes conquistas na escola, tem sido muito prazeroso e produtivo. Os alunos chegam entusiasmados, o tempo no contraturno é importante para eles e, na prática, no dia a dia da escola vemos que a inclusão acontece”, afirma a professora Érica Bento, da rede municipal.

Estudantes com deficiência visual contam com atendimentos junto a docentes especialistas na área, com atividades de Braille, Orientação e Mobilidade, ao passo que alunos surdos que têm como primeira língua a linguagem brasileira de sinais (Libras) contam com o “Projeto Especial de Libras e da Língua Portuguesa como Segunda Língua” com professores interlocutores e especialistas.

\* Com informações da Prefeitura Municipal de São José dos Campos

#### Professores da educação infantil de Óbidos (PA) são capacitados

Em Óbidos (PA), os professores da educação infantil da rede municipal de ensino passaram por uma formação pedagógica realizada pela Secretaria Municipal de Educação ao longo do mês de abril. A medida faz parte de uma iniciativa da Prefeitura Municipal que busca recuperar as perdas causadas pela pandemia de Covid-19.

“Essa formação é no sentido de qualificar mais ainda os nossos professores para que o ato de brincar, seja o ato de aprender. Com isso, o aluno vai para o primeiro ano já com uma base do processo de alfabetização e letramento. Esses professores qualificados darão uma melhor aprendizagem às crianças, sem que essas precisem, futuramente, de uma atenção diferenciada”, disse o assessor em educação da Semed, Luiz Airoza.

Dentre as metas da formação pedagógica, estão o fim da evasão escolar e o aumento do desempenho dos alunos. Todos os profissionais das mais diversas áreas passaram pelo ciclo de capacitação.

\* Com informações do portal G1

#### Byju's, maior startup de educação do mundo, expande operações no Brasil

A startup de educação indiana Byju's, considerada a maior do mundo (avaliada em US\$ 22 bilhões) está ampliando a sua operação no Brasil: além dos cursos on-line de programação voltados para crianças e adolescentes, a empresa também está ingressando no mercado dos cursos de inglês voltados para a mesma faixa etária.

A Byju's também está trazendo a plataforma da Great Learning,

voltada para profissionais com nível superior que buscam melhorar seus currículos – a interface foi comprada em 2021 por US\$ 600 milhões. O primeiro curso terá início em maio com foco em inteligência artificial e ciência de dados, com o conteúdo sendo desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos.

A startup conta com o brasileiro Eduardo Saverin, cofundador do Facebook, como um dos seus investidores e tem o jogador de futebol Lionel Messi como garoto-propaganda.

\* Com informações do jornal O Globo

#### João Pessoa (PB) investe em recurso digital para auxílio na educação infantil e especial

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de João Pessoa (PB) realizou um curso de formação voltado para professores, coordenadores e especialistas dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e das salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) com o objetivo de capacitá-los para o uso de uma mesinha digital.

A mesa conta com aplicativos para os mais diversos seguimentos como educação infantil, educação especial, entre outras, ajudando no auxílio do processo de alfabetização, letramento, números, relação alfanumérica e atividades especiais direcionadas para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

“A mesinha digital chega como sendo um equipamento que vai ampliar as possibilidades dentro da educação infantil ou educação especial porque é um equipamento de recursos onde reconhece dife-

rentes toques, objetos, contempla todas as áreas de conhecimento. Ele vem para somar com toda a equipe docente da Secretaria de Educação”, afirmou a coordenadora pedagógica da mesinha, Beatriz Motta. No total, a Prefeitura Municipal investiu mais de R\$ 4,2 milhões na compra de 228 mesinhas.

\* Com informações da Prefeitura de João Pessoa

#### Diadema (SP) intensifica ações para cultura de paz na Educação

Em abril, a prefeitura de Diadema (SP) apresentou novas iniciativas para cultura de paz na Educação, como parte da intensificação do programa Escola que Protege, lançado em novembro de 2021 pelo executivo municipal. O evento contou com a participação do prefeito da cidade, José de Filippi Júnior (PT), e de integrantes da Câmara Municipal e do 24º Batalhão da Polícia Militar de São Paulo.

“Estamos em um patamar onde a gente pode comemorar um aprendizado, um avanço, e também comemorar os avanços que nós vamos ter, porque nós já estamos em movimento, nós não estamos parados e nós vamos acelerar”, afirmou o prefeito, que complementou afirmando que as medidas fazem parte de um processo de fortalecimento de políticas adotadas pela Prefeitura.

Dentre as iniciativas, estão o diagnóstico tanto das violências quanto do potencial de mobilização dos agentes sociais existentes nos territórios, a busca de soluções articuladas no âmbito local, formação dos funcionários para mediação de conflitos e integração dos Conselhos e Grêmios Curumins para combater o bullying e o racismo, entre outros.

\* Com informações da Prefeitura de Diadema

**Faculdade Anasps aprovou**

**95%**  
dos seus  
*alunos*

**NA SEGUNDA FASE DO CONCURSO DO INSS**

O QUE SIGNIFICA  
**PAIDEIA?**

Potencializando a Aprendizagem e as Individualidades dos Discentes através de Educação Interativa e Acolhedora

Baixe o livro gratuito!

<https://faculdadeanasps.com.br/p-livro-paideia/>

**FA** Faculdade Anasps

## Geral

# Notícias do Planalto Central

Por Thiago Andriago Vesely - [consultoria@faculdadeanasps.com.br](mailto:consultoria@faculdadeanasps.com.br)



## Novo Ensino Médio? Por ora, não...

Eis que o Governo Federal anunciou a suspensão do cronograma nacional de implementação do Novo Ensino Médio.

Por meio da Portaria nº 627, de 4 de abril de 2023, foram suspensos os prazos em curso da Portaria MEC nº 521, de 13 de julho de 2021, que instituiu o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio.

O Ministro da Educação, Camilo Santana, suspendeu os prazos relacionados à implementação dos novos currículos do Ensino Médio nos estabelecimentos de ensino alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos itinerários formativos; o cronograma referente aos materiais e recursos didáticos para o Novo Ensino Médio, via Pro-

grama Nacional do Livro Didático (PNLD); o alinhamento das matrizes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para a etapa; e a atualização da matriz de avaliação do Novo Enem.

A suspensão do cronograma vai durar 60 dias, contados a partir do término da consulta pública promovida pelo MEC para a avaliação e a reestruturação da Política Nacional de Ensino Médio.

Mas por que aconteceu a suspensão? O ministro alega que não houve diálogo no processo de aprovação e implementação do novo ensino médio, visto que a reforma foi aprovada em 2017 durante o governo Temer por uma medida provisória. Segundo o ministro, com

uma consulta pública aberta sobre o tema, analisando os problemas da reforma, será possível tomar uma decisão definitiva.

Os alunos que já estão no modelo do novo ensino médio não voltam para o antigo, mas certamente são tomados por incertezas e inseguranças, visto que podem não saber exatamente quais serão as mudanças no currículo e na estrutura do ensino, o que pode prejudicar o planejamento de suas carreiras futuras.

Suspender a implementação do novo ensino médio deixa os alunos ainda mais vulneráveis e despreparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Vale ressaltar que o processo

de implementação do novo ensino médio já é aplicado na maioria das escolas do Brasil, e a suspensão agora pode gerar desperdício de recursos e esforços já investidos nesse processo.

Pesquisa do Instituto Datafolha em 2020 com professores e gestores de escolas que já implementaram o novo ensino médio apontam que 72% dos entrevistados consideram as mudanças trazidas pelo novo ensino médio como positivas e importantes para a educação dos alunos. Além disso, 71% dos entrevistados disseram que a implementação do novo ensino médio foi bem-sucedida em sua escola.

Será que a medida era realmente necessária?

## As comissões de Educação e de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados reuniram especialistas para debater a violência nas escolas

No dia 27 de abril do corrente ano, especialistas defenderam a mobilização da comunidade escolar e o monitoramento da internet contra violência nas escolas.

Autor do requerimento para a audiência, o deputado Tarcisio Matta (Psol-RJ) apontou a prevenção como palavra-chave das políticas públicas de combate à violência contra as escolas. Na Comissão de Educação, ele expressou as preocupações da sociedade diante de tantos ataques, desde 2011, na escola Tasso da Silveira em Realengo, no Rio de Janeiro, até os mais recentes, em São Paulo e Blumenau.

"Propostas que podem contribuir para solução do problema: psicólogos em escolas, detectores de metal, ronda escolar, educação crítica da mídia, gestão democrática, formação continuada, planos de prevenção. Se tem alguma coisa

que nós aprendemos é que prevenir é melhor do que correr atrás do prejuízo quando ele está dado", disse.

Para a secretária-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Educação (CNTE), Fátima Silva, é preciso prestar atenção à escalada de ameaças aos profissionais de educação, com agressões verbais e o desrespeito à autoridade do professor. Ela enfatiza a importância da valorização dessa categoria.

"É impossível a gente discutir a escola e o combate à violência se nós não tivermos a valorização do profissional da Educação. Se ele não tem concurso público e tem uma relação precária, ele também tem um vínculo precário com a comunidade escolar", ponderou.

Representante da Associação de Pais e Alunos das Instituições de Ensino do Distrito Federal, Ricardo

Chagas salientou a necessidade da educação digital da família e de disciplina no uso da tecnologia no ambiente escolar.

"Falou-se muito nos pais olharem a mochila dos filhos, mas existe uma mochila, a mochila digital, que essa também precisa ser olhada todos os dias, a todo momento. A tecnologia é, sim, uma ferramenta de desenvolvimento, de facilitação do trabalho, de acesso à renda, mas quando não utilizamos da forma adequada, viramos uma nação de consumidores", avaliou.

A pós-graduanda em Políticas Públicas Stefanny Papaiano argumentou que o isolamento social durante a pandemia de Covid-19 facilitou a entrada de estudantes em subcomunidades na internet que pregam ataques a escolas. Ela apontou a necessidade de fiscalização por parte do poder público.

Por sua vez, a especialista em Orientação Educacional Paula Marisa, reconheceu que a situação é complexa e, por envolver a saúde mental da comunidade escolar, os problemas precisam ser detectados o quanto antes. Ela alerta, no entanto, que as redes sociais não são as únicas culpadas.

"O problema não é a internet. O problema é uma criança estar sem a supervisão do adulto. O problema é a escola não ter orientador, porque hoje nossa legislação não obriga a presença de um orientador escolar, que é quem vai cuidar dessa parte socioemocional dos alunos", lamentou.

E você, o que pensa a respeito? Compartilhe conosco. Mande sua contribuição para [consultoria@faculdadeanasps.com.br](mailto:consultoria@faculdadeanasps.com.br).

Fonte: Agência Câmara de Notícias

## Requerimento da Anasps é aprovado pela Câmara dos Deputados

Nesta terça-feira (09), a Anasps em conjunto com a Faculdade Anasps, esteve presente na Comissão de Defesa do Direito da Pessoa com Deficiência.

Na oportunidade, a Comis-

são deliberou sobre a participação da Anasps na mesa redonda que irá pautar a comissão. A participação da Anasps é de grande importância, já que a associação, juntamente com a Faculdade Anasps, possui o Projeto Paideia,

que proporciona uma educação mais inclusiva através do Meta-verso.

Com aprovação da Comissão, a Anasps fica autorizada a participar da mesa bem como debater os temas de interesse

da educação inclusiva. Para conhecer a data da mesa redonda, bem como acompanhar as evoluções do projeto, basta seguir a Anasps e a Faculdade Anasps em nossas redes sociais.



## Educação Superior

# Jornada do professor do futuro: Faculdade Anasps sempre inovando e à frente do seu tempo

**Você participou da jornada do professor? Sabe quais as possibilidades de atuação do pedagogo no mercado de trabalho? Já pensou sobre o que é inovação educacional? O que significa Pedagogia Digital? E perfil docente, sabe o que é?**

O mundo está passando por transformações, essas podem ser notadas em todas as dimensões da sociedade. No que tange à educação, nota-se a influência que causou a pandemia da Covid-19 na vida dos profissionais da educação, principalmente, dos professores. Nesse contexto, muitos problemas que eram discutidos em uma esfera mais micro foram tomando uma desenvoltura muito maior. Ou seja, questionamentos acerca das competências na formação inicial e continuada de professores que podem impactar diretamente no processo de ensino-aprendizagem passaram a ganhar destaque nos centros de formação. Haja vista que, a sociedade imbuída de seus valores, crenças, tradições e costumes voltaram sua atenção para a docência híbrida e para as ferramentas tecnológicas da informação e comunicação.

Ainda nesse contexto, os

educadores tiveram que ampliar suas competências, no que tange ao uso da tecnologia e das mídias, bem como aprender a usar as ferramentas das tecnologias da informação e comunicação em tempo recorde e sem tempo para a grande maioria desenvolver esta habilidade.

O que intitulamos de letramento digital pode ser considerado como a capacidade de compreender e utilizar as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) de forma efetiva. Mas, mesmo diante de toda a demanda que tivemos, esta ainda é uma habilidade que se encontra em estágio crítico em uma sociedade digital, onde a tecnologia está cada vez mais presente em nossa vida pessoal e profissional.

O letramento digital inclui habilidades como a busca e avaliação de informações on-line, a criação e compartilhamento de conteúdo digital e o uso de tecnologias de forma segura e responsável, sem falar nas mídias sociais. Portanto, passa a ser de suma importância aprimorar o letramento digital, na perspectiva de poder participar plenamente da sociedade digital onde você está inserido, bem como, para se

preparar para as demandas do mundo do trabalho.

Já a inovação educacional, tema abordado no evento Jornada do professor, tem uma abordagem focada na Pedagogia digital. E para você, que está lendo nosso jornal, saiba que Pedagogia digital é aquela que utiliza meios tecnológicos nos métodos de ensino, aliados à adoção de processos de aprendizagem mais dinâmicos.

E o perfil docente? Você já ouviu falar sobre isso? O perfil docente tem que proporcionar a equidade, trabalhar com as diferenças. Neste contexto de mudanças, o futuro pedagogo poderá atuar em diferentes áreas, a partir das habilidades desenvolvidas na formação inicial: professor de sala de aula, na área de recursos humanos, realizando um concurso público para as forças armadas e também na educação a distância, como designer educacional e tutor, entre outras.

Então, se você ficou curioso e quer saber mais ou caso você tenha perdido algum dia, vamos deixar os links da "JORNADA DO PROFESSOR DO FUTURO" da Faculdade Anasps, aqui:

**Dia 1 - Além da sala de aula: possibilidades de atuação para os pedagogos**

Link: <https://www.youtube.com/live/gfZ3GMpmZxs>

**Dia 2 - Como se preparar para a educação do futuro**

Link: <https://www.youtube.com/live/3fgAhC9QXqg>

**Dia 3 - Carreira docente**

Link: [https://www.youtube.com/live/pL4a\\_7gWpe8](https://www.youtube.com/live/pL4a_7gWpe8)

**Para saber mais, acesse o site:**

[www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidades-de-ensino](http://www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidades-de-ensino)



**Professora Doutora Andreia de Bem Machado**  
andreiabm.docente@faculdadeanasps.com.br



**Professora Doutora Vera Regina Lúcio**  
verarl.docente@faculdadeanasps.com.br

**Invista em seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional.**

**E conte com a FA.**

**CURSOS LIVRES**

## FA Social

A Faculdade Anasps, como parte integrante da comunidade, busca uma maior interação com seus integrantes, com o objetivo de trazer uma melhoria na qualidade de vida dos cidadãos através de seus programas e ações.

E, pensando nas oportunidades de aprendizagem com o objetivo de ampliação dos conhecimentos, a Faculdade Anasps criou o programa Capacita FA, que busca qualificar jovens e adultos de forma gratuita, em várias regiões do país, preparando-os para

o mercado de trabalho.

São realizadas trilhas de qualificação para aqueles que buscam novas oportunidades, mas não tem condições econômicas para realizar esse tipo de investimento: “Nosso desafio é conduzir a importância da capacidade profissional. Quanto mais cursos, mais conhecimento, mais oportunidades. A proposta do Capacita FA é contribuir com consciência”, afirma a professora Gizeli Nicoski.

“O programa Capacita FA colabora para que

as pessoas sejam preparadas para o mercado de trabalho. Todos os cursos ofertados são preparados conforme as demandas atuais do mercado de trabalho”, completou.

### Faculdade Anasps realiza ações junto a igrejas do DF

Em paralelo, a Faculdade Anasps realizou uma série de ações afirmativas junto a Igrejas Evangélicas do Distrito Federal: em março, a instituição realizou a entrega de cestas básicas em Brasiliinha, localizada na cidade goiana

de Planaltina, entorno do Distrito Federal. Os representantes da Faculdade Anasps fizeram a entrega das cestas junto à pastora Iracilda Bernardes.

Em abril, foi a vez da Casa de Acolhimento de Dependentes Químicos da Igreja Apascentar do Varjão, por intermédio do projeto “De Volta Pra Casa”, com a entrega de cestas básicas. A Casa oferece apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social, indivíduos em situação de rua e dependentes químicos.

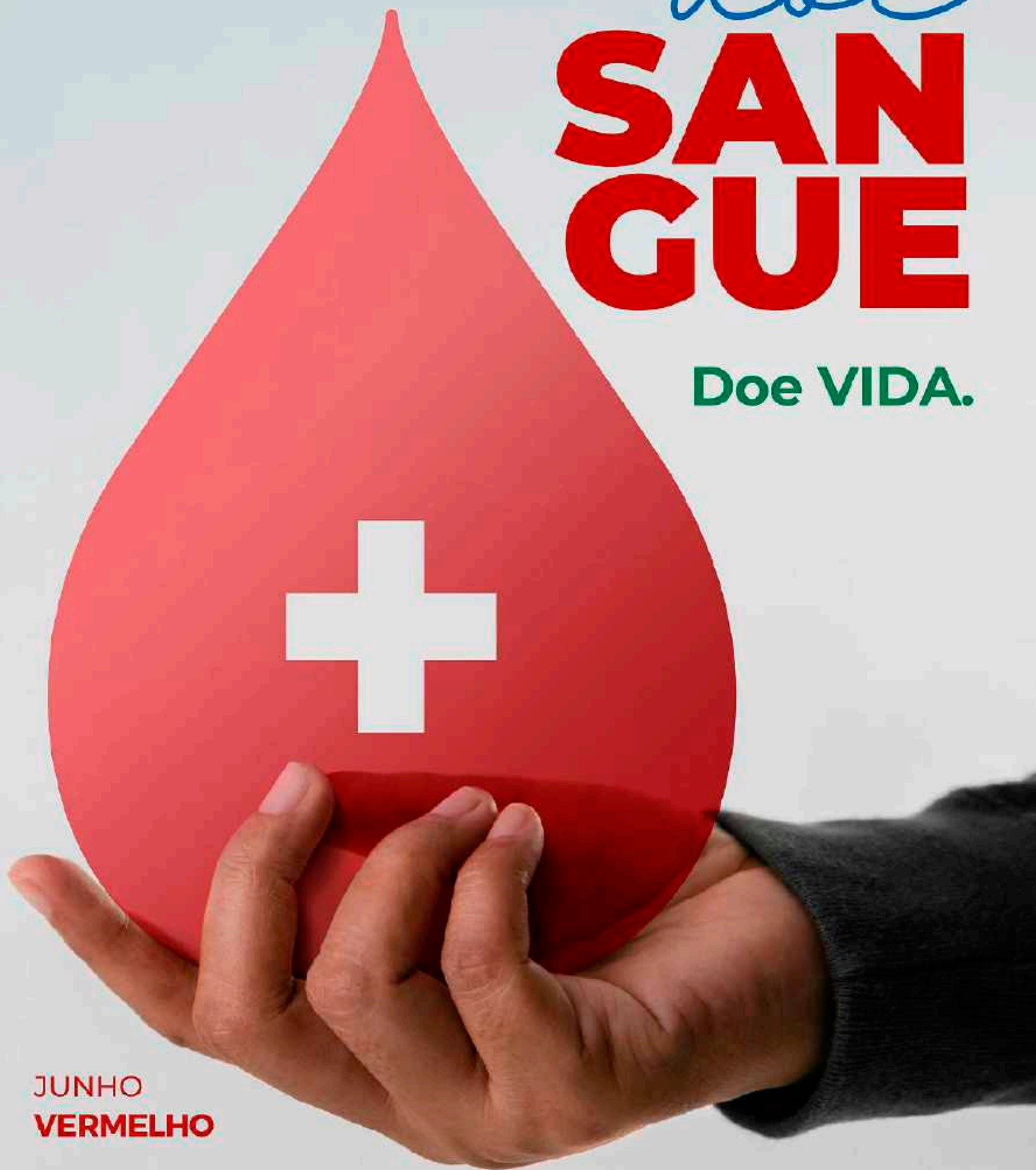


**A Faculdade Anasps se uniu em ações sociais que foram além do ensino, entregando esperança e cestas básicas às comunidades que mais precisam. Juntos, transformamos o poder do conhecimento em atos de amor e empatia.**



*doe*  
**SAN  
GUE**

**Doe VIDA.**



**JUNHO  
VERMELHO**





**Faculdade Anasps**  
**Telefone: (61) 3321-5651**  
**[www.faculdadeanasps.com.br](http://www.faculdadeanasps.com.br)**